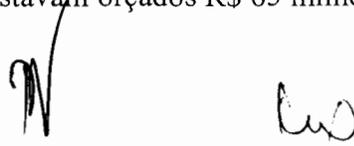


ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO REALIZADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2005.

Aos trinta dias do mês de setembro de 2005, às 10:00 horas, na sala E-205, realizou-se a Sessão Ordinária da Congregação da Escola de Química, presidida pela Sra. Diretora Prof^a Belkis Valdman; e com as seguintes presenças, do Sr. Vice-Diretor Prof. Luiz Antonio d'Avila; dos Professores Titulares, Krishnaswamy Rajagopal; Adelaide Maria S. Antunes; Nei Pereira Junior; Ricardo A. Medronho, Representante dos Professores Adjuntos, Profa. Verônica Callado; Profa. Andréa Medeiros Salgado, da Sra. Chefe do DEB Profa. Maria Antonieta P. Gimenes Couto; Sra. Chefe DEQ Profa. Mônica Antunes P. da Silva; do Sr. Chefe do DPI Prof. Osvaldo Galvão C. da Cunha; da Sra. Chefe do DPO Profa. Cheila G. Mothé; Representante do Corpo Discente, Marcus Vinicius Alves Ramos; dos Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos: Sr. Daniel Pomeroy, Sra. Maria Aparecida Santana da Silva; Comunidade Externa (Presidente do Conselho Consultivo) Dr. Isaac Plachta, o Prof. Emérito Carlos Augusto Perlingeiro **(1) Expediente – 1.1.) 1º Encontro de Engenharia Ambiental na UFRJ** - A Sra. Diretora informou que a Escola de Química foi convidada a participar junto com a COPPE e a Politécnica na abertura do encontro. Será no dia 24/10/2005 **1.2.) Prêmio Inventor 2005 – Docentes EQ e Prêmio ABIQUIM (10/10)** – A Sra. Diretora informou que já foi enviada uma mensagem parabenizando os Professores que ganharam o Prêmio Inventor 2005: *“Colegas, Temos o grande prazer de comunicar os 4 ganhadores do PRÊMIO INVENTOR 2005, concedido pela PETROBRAS, em 21/09/2005, para docentes da Escola de Química: PARABÉNS AOS COLEGAS pelo trabalho inovador de qualidade: Affonso Carlos Seabra Da Silva Telles - "Modelos de meios porosos e métodos de preparação"; Eduardo Falabella Sousa Aguiar - "Catalisador de cobalto para síntese de Fischer-Tropsch, suporte para o mesmo, processos de separação do suporte e do catalisador e uso do catalisador"; Nei Pereira Junior - "Biossurfatante e uso do mesmo em remediação de solos impactados por óleo"; Ricardo Pires Peçanha - "Modelos de meios porosos e métodos de preparação".”* Foi informado sobre o prêmio ABIQUIM, que este ano incluiu a categoria pesquisador individual As inscrições ficam abertas até dia 10/10/2005. **1.3) Resolução UFRJ – Fundações** - a Sra. Diretora da EQ comunicou que foi enviado um pedido de sugestões e ainda não recebeu resposta, nem crítica, nem propostas sobre a proposta que está em discussão no CONSUNI. Este assunto já foi pro CEG/CEPEG. Foi criada uma Comissão de 3 pessoas no CONSUNI, que receberá as sugestões e propostas sobre os itens. O prazo final dado pelo CONSUNI terminará em outubro. Ainda não há uma deliberação definitiva. **1.4) Editais Programa de Extensão – CNPq. Bolsas docentes e discentes** – A Prof. Belkis informou que o Pró-reitor de Extensão trouxe na última reunião do CONSUNI o programa de Bolsa para Docente que participa de programa de extensão para comunidade, e que a UFRJ abriu um programa de bolsa de extensão para alunos. A Diretora informou que a EQ já participa de 4 programas de extensão com a comunidade. **1.5) Prefeitura – Cadastramento de carros e crachás** – Nesta segunda-feira o prefeito da UFRJ fez um relato que dia 03/10/2005 serão inauguradas as 3 guaritas para segurança da UFRJ e que é preciso que todos os funcionários, professores e alunos cadastrem seus veículos. A Polícia Federal proibiu os vigilantes da UFRJ de usarem armas há 15 dias, desde então os vigilantes alegam ser impossível fazer a ronda sem porte de arma. Com a instalação destas guaritas, será feita uma licitação para a contratação de uma empresa com vigilantes que tenham porte de arma. O Reitor da UFRJ já avisou ao MEC que caso haja algum problema por falta de segurança as atividades da UFRJ serão interrompidas. Sobre os crachás, a prefeitura com apoio da Reitoria deliberou que será feito um crachá único para a UFRJ. Todas as Unidades deverão colocar as fotos dos usuários em um CD e entrega-lo para a prefeitura. **1.6) Eleições CPPD – Cronograma** – O Reitor solicitou que os Diretores levem para as suas Unidades a importância da votação da CPPD. A CPPD trata de assuntos como realização de Concursos e progressões na carreira. A última eleição foi cancelada por falhas regimentais. A próxima eleição será em novembro deste ano. **1.7) Orçamento UFRJ 2006** – A Diretora informou que em 2005 estavam orçados R\$ 65 milhões para o



orçamento da UFRJ e em 2006 este valor será de R\$ 92 milhões. A previsão é de que o valor passado pela Reitoria para as Unidades também será maior em 2006. **1.8) Recursos EQ – 3ª parcela 2005** – A Prof. Belkis informou que recebemos a 3ª parcela deste ano e que provavelmente esta será a última. O destino dos recursos foi discutido no Conselho Departamental. Nesses recursos já está incluído um valor que foi para a Decania para realização de obras e manutenção. Estamos aguardando uma proposta sobre a utilização deste recurso, pois o Prof. Baraúna ainda não fez uma reunião sobre este assunto. O Prof. Osvaldo lembrou que a UFRJ tem 8 milhões que serão devolvidos se não forem utilizados. Este valor seria para obras emergenciais. A Profa. Belkis lembrou que há um mês foram pedidas cadeiras novas para EQ e mesmo aprovado pela Decania, o pedido ainda não foi liberado. **1.9) Avaliação de Cursos de Graduação SINAES – Sistema SAPIENS/MEC – PR1.** O Pró-reitor e o Superintendente trouxeram a informação do Novo Sistema de Avaliação. As Unidades tem até novembro/2005 para encaminhar os formulários preenchidos com os dados do Sistema SAPIENS. 80% dos dados a Reitoria que deverá preencher. A avaliação será feita até março. Será a primeira avaliação oficial dos cursos de graduação. **1.10) Prêmios especiais 5 Estrelas Abril.** A Profa. Belkis informou que só compareceram 3 pessoas da UFRJ, representantes da matemática, computação e EQ. No evento da Abril em São Paulo, dos 5400 cursos de graduação apenas 230 receberam as 5 estrelas e destes apenas 36 receberam os prêmios especiais. Entre os itens avaliados estavam: empregabilidade, instalações, pesquisas, etc. Destes 36 cursos, 32 foram de São Paulo e apenas 4 de outros estados: PUC-Rio, Ouro Preto, UFRGS, UNB. Além da pesquisa feita pela Abril, também foi feita uma pesquisa nas empresas. A EQ ganhou as 5 estrelas, mas não estava entre os cursos que ganharam os prêmios especiais. A Profa. Belkis abriu a palavra aos presentes. O Prof. Nei comentou que o Prof. Costa Pinto da CAPES, elogiou as instalações da EQ. A Profa. Adelaide falou novamente sobre o prêmio da ABIQUIM, lembrando que é a primeira vez que pesquisadores podem participar. Lembrou também sobre os japoneses da Mitsubishi que vieram para o Brasil interessados em saber mais sobre álcool e que o Prof. Nei os recebeu. Eles estão querendo produzir álcool como uma alternativa a gasolina. O Sr. Marcus Vinicius, do DAEQ, informou que a Associação Atlética está organizando a 1ª Olimpíada de Engenharia. Já conseguiram patrocínio do Banco do Brasil, Ambev e Gatorade. O Prof. Medronho falou sobre o Bandeirão, que antigamente existia. O valor cobrado era da menor unidade monetária vigente no país. Só que isso acarretava um problema na distribuição dos recursos, pois 80% ia para bandeirão e apenas 20% para as Unidades da UFRJ. O aluno Marcus Vinicius informou que é contra o bandeirão ser gratuito e que em Maringá, UFRGS e Uberlândia o valor varia entre R\$ 2,25 e R\$ 3,50. A Profa. Antonieta falou que já morou no alojamento e também é contra o bandeirão gratuito a todos. Se for de graça, poderá comprometer a segurança da Universidade. O ideal seria pressionar o Reitor para abrir com um preço justo. O Prof. d'Avila informou sobre a aprovação do Projeto Milênio "Instituto Virtual de Fármacos do Estado do Rio de Janeiro (IVFRJ)". O Projeto é coordenado Pelo Prof. Eliezer Barreiro da Faculdade de Farmácia –CCS- UFRJ e a EQ está participando através da Profª Adelaide M. S. Antunes que participa do seu Conselho Consultivo. Após foram aprovadas as atas das Reuniões dos dias 29/07/2005, 26/08/2005 e 02/09/2005 **PAUTA: 1) Monitorias Departamentos EQ 2006.** Relator: Professor Titular Ricardo Andrade Medronho. Parecer "Os Departamentos da EQ solicitam, à PR-1, 50 vagas de monitoria assim distribuídas: DEB: 17 vagas, DEQ: 12 vagas, DPI: 11 vagas, DPO: 10 vagas Sou de parecer favorável ao encaminhamento do pedido dos Departamentos à PR-1." Parecer aprovado por unanimidade. **2) Projeto "Democratização de acesso UFRJ"** Relator Representante dos Professores Adjuntos Prof. Andréa Medeiros Salgado - Parecer: "Trata o presente relato da solicitação de parecer da Congregação a respeito do projeto piloto para Democratização do Acesso a UFRJ, recentemente apresentado no Fórum de Diretores e Decanos e nos Conselhos de Centro da Universidade. O projeto prevê a criação de um programa piloto de acesso aos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro para alunos da Rede Pública Estadual de Ensino, visando ampliar a presença destes alunos no quadro discente da UFRJ, adotando medidas que seguem sugestões contidas em um documento apresentado pelo CEG em 2004 durante discussão de reserva de vagas para alunos com perfis sócio-econômicos e ou raciais diferenciados. A presente proposta envolve uma parceria entre a Universidade e a Secretária Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro onde: 1- Serão oferecidos pela UFRJ

cursos de formação continuada de conteúdo específico e de avaliação a professores de Escolas de Rede Pública Estadual, estando envolvidas no projeto cerca de 50 escolas que possuam currículo mínimo do Estado (localizada região metropolitana do Município do Rio de Janeiro e avaliada pelo Programa Nova Escola). Para cada escola deverá ter um número mínimo de quatro docentes participantes que ministrem aulas para as mesmas turmas da 3a. série do ensino médio. Estes deverão necessariamente estar distribuídos da seguinte forma: 1 docente de língua portuguesa, 1 docente de matemática, 1 docente do grupo 1 (química, biologia ou física) e 1 docente do grupo 2 (história, geografia ou filosofia ou sociologia). Somente serão considerados docentes participantes do programa aqueles que tiverem aproveitamento em um curso de formação continuada, um curso sobre avaliação (ambos oferecidos pela UFRJ) e que tenham elaborado instrumentos contendo critérios de avaliação juntamente com a equipe de coordenadores/docentes da UFRJ.

2- Os alunos destes professores participantes do Programa Sucesso Escolar do ensino médio serão considerados candidatos do programa de acesso diferenciado, tendo que informar por escrito em formulário próprio, assinado por ele ou por responsável, a vaga no curso de graduação ou no grupo de carreiras a que estará concorrendo, não podendo ser reprovado em uma ou mais disciplinas durante aquele ano letivo.

3- Os docentes das Escolas Públicas Estaduais deverão ao final do ano letivo elaborar uma lista individual de classificação dos seus alunos, em função das notas obtidas pelos mesmos na disciplina cursada. As notas serão em graduação decrescente de modo que, o aluno mais bem colocado receberá nota parcial 30 e o 30o. colocado nota 1, não podendo haver empate. Abaixo da trigésima posição as notas parciais serão equivalentes a zero. Para a classificação final será efetuada a média das notas parciais de cada aluno, sendo que no caso de empate a nota de língua portuguesa será considerada. Os alunos mais bem classificados de cada escola ingressarão em cursos de formação complementar oferecidos pela UFRJ no primeiro semestre do ano letivo posterior. Neste caso a quantidade de alunos será em função das vagas disponibilizadas pela UFRJ para seus cursos de graduação no âmbito do respectivo programa. Os cursos complementares serão divididos de acordo com a carreira escolhida pelo aluno, onde:

3.1- Curso Formação complementar 1 (envolvendo áreas ciências da saúde) – disciplinas Língua portuguesa, biologia e química

3.2- Curso Formação complementar 2 (envolvendo áreas exatas da terra e engenharias) – disciplinas Língua portuguesa, matemática e física.

3.3- Curso Formação complementar 3 (envolvendo áreas ciências humanas, jurídicas, econômicas e letras) – disciplinas Língua portuguesa, história e inglês (ou matemática).

4- Após o curso serão elaboradas listas de classificação parciais pelos docentes das disciplinas de cada curso, e uma lista de classificação final será elaborada pela pró-reitoria de graduação levando em conta todo Curso de Formação complementar. Os alunos ocuparão, em função de sua classificação, as vagas escolhidas inicialmente e disponibilizadas pela UFRJ para cursos de graduação no âmbito do presente programa. No total estão sendo disponibilizadas inicialmente 237 vagas distribuídas em 5 grupos de acordo com a carreira pretendida, contendo no total 43 cursos de graduação. Para as 50 escolas participantes haverá distribuição de vagas para os respectivos grupos, formando um Bloco de vagas, não sendo esta distribuição idêntica entre si, no que diz respeito ao número de vagas, nem quanto a proporção de vagas para carreiras de cada grupo em cada um deles. Não sendo permitido a utilização de vagas não preenchidas, sendo estas automaticamente extintas.

5- Os alunos poderão ao final do curso de formação complementar redefinir suas opções de carreira somente dentro de um mesmo grupo, e paralelamente com o curso serão apresentadas palestras a respeito das diferentes carreiras de cada grupo, por docentes da UFRJ ou profissionais de reconhecida competência a serem convidados para este fim.

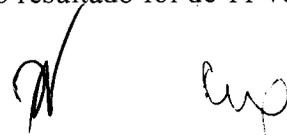
6- A pró-reitoria (PR-1) formará um grupo que acompanhará os alunos que ingressarem na Universidade através do programa e os resultados, já no final de 2006, serão divulgados em meios apropriados. De acordo com o exposto acima considero o Programa proposto mais eficaz e coerente quanto ao critério aplicado na reserva de vagas executado em outras Universidades. A seleção realizada desta forma evitaria a queda do nível dos cursos de graduação da UFRJ. Face o exposto sou favorável a aprovação da presente proposta e seu encaminhamento para discussão no Conselho de Ensino de Graduação, sugerindo apenas as alterações quanto ao curso de formação complementar envolvendo áreas exatas da terra e engenharias, onde proporia como disciplinas Língua portuguesa, matemática e física (ou



química), já que faz parte deste grupo a formação complementar para as carreiras de química, química industrial entre outras, e quanto ao Curso citado na Tabela 1 como Engenharia Química proporia Escola de Química (Engenharias Química, de Bioprocessos e de Alimentos e Química Industrial).” O Prof. Osvaldo levantou a questão sobre a necessidade de termos cotas. A Profa. Belkis informou sobre a reforma universitária e que a UFRJ está se prevenindo caso seja obrigada a ter um programa de cotas. O Prof. Medronho parabenizou o parecer da relatora e disse que ainda está indeciso quanto a questão. Falou ainda que o importante seria reforçar o ensino médio. Primeiro deveria ser resolvido a base do problema. A Profa. Antonieta falou ser contra o sistema de cotas raciais, pois uma raça não é inferior a outra. Acha a proposta da UFRJ interessante, mas não resolverá em curto prazo. É um projeto para médio e longo prazos. A Profa. Adelaide disse que a reitoria fez um ótimo trabalho, mas que muitas vagas são destinadas a EQ. O Prof. d’Avila propõe que a EQ se manifeste contra as cotas raciais. O parecer da relatora foi aprovado por unanimidade. Também foi aprovado que junto no mesmo memorando enviado a PR-1 seja enviado que a EQ é contra o sistema de cotas baseado na raça das pessoas. **3) Cancelamento de Matrícula: Renata França Lima, Adriano Roberto de Britto Peçanha, Maurício Cunha Almeida.** Relator: Representante dos Professores Adjuntos Verônica Salgado. Parecer 1: “*Em reunião do dia 23/08/2005, a COAA/EQ recomendou a transformação do cancelamento por abandono por cancelamento por insuficiência de rendimento acadêmico da aluna Renata França Lima, DRE 089205598, baseando-se em fatos concretos apresentados no processo. Como relatora do processo, sou de parecer plenamente favorável ao cancelamento da matrícula do referido aluno*” Parecer 2: “*Em reunião do dia 23/08/2005, a COAA/EQ recomendou a transformação do cancelamento por abandono por cancelamento por insuficiência de rendimento acadêmico do aluno Adriano Roberto de Brito Peçanha, DRE 095115044, baseando-se em fatos concretos apresentados no processo. Como relatora do processo, sou de parecer plenamente favorável ao cancelamento da matrícula do referido aluno.*” Parecer 3: “*Em reunião do dia 23/08/2005, a COAA/EQ recomendou a transformação do cancelamento por abandono por cancelamento por insuficiência de rendimento acadêmico do aluno Maurício Cunha Almeida, DRE 094208470, baseando-se em fatos concretos apresentados no processo. Como relatora do processo, sou de parecer plenamente favorável ao cancelamento da matrícula do referido aluno.*” Os três pareceres foram aprovados por unanimidade.

4) Projeto Final de Curso – Wellington da Rocha. Relator: Professor Titular Ricardo Andrade Medronho. Parecer: “*O Prof. Zakon solicita que grupo de projeto por ele orientado possa ser constituído por 4 estudantes, número superior ao máximo estabelecido pelas normas aprovadas, este ano, por esta Congregação. Ao analisar o pedido, verificamos que a disciplina em questão é a “Projeto de Final de Curso-QI”, válida para o curso de Química Industrial. Como o referido grupo é constituído por 3 estudantes de Química Industrial e por um de Engenharia Química, é importante saber se este aluno de engenharia química tem conhecimento de que esta disciplina não é automaticamente equivalente à “Projeto de Final de Curso-EQ”. Isto está explicitamente transcrito nas normas, quando trata de mudança de curso, in verbis: “A equivalência do Projeto de Final de Curso de alunos que ingressarem em outro curso de graduação da EQ deverá ser analisada caso a caso, podendo ser concedida ou não de acordo com a compatibilidade entre o enfoque do projeto e o novo curso pleiteado.” Assim, para que o mérito da presente solicitação possa ser analisado sem incorrer-se no risco de prejudicar um aluno por falta de conhecimento deste, das normas de Projeto, é necessário que o estudante de engenharia química Silvio Berredo de Carvalho declare, de próprio punho, no presente processo, que ele tem ciência de que “Projeto de Final de Curso-QI” não é automaticamente equivalente a “Projeto de Final de Curso-EQ”. Isto é, após a defesa, o mesmo deverá abrir processo, na EQ, solicitando a equivalência e que esta poderá ser concedida ou não, em função da compatibilidade entre o enfoque do projeto realizado e o curso no qual o mesmo está matriculado. Em diligência.*” Após a leitura do parecer o assunto foi posto em discussão. A Profa. Antonieta acha que a quem deveria avaliar a situação é Coordenação de Graduação. A Profa. Belkis disse que seria interessante o Projeto de Final de Curso ser multidisciplinar. O Prof. Medronho sugeriu que o assunto volte a Congregação e que a Disciplina do Projeto Final seja uma disciplina EQW. O Parecer é para o assunto voltar e a Coordenação de Ensino avaliar. Foi aprovado o parecer. Foi colocada em votação a Intercambialidade da disciplina Projeto Final entre os 4 cursos

da EQ. Esta questão foi aprovada. **5) Convênio UFRJ – ESSENCIS CO-PROC.** Relator: Representante dos Técnicos-Administrativos Daniel Pomeroy. Parecer “*Trata-se da homologação do pedido de Convênio entre a Empresa ESSENCIS CO-PROCESSAMENTO e a UFRJ. Tendo em vista que o presente Convênio atende o disposto na Lei Federal nº 6494, de 07 de Dezembro de 1977 e suas demais combinações, sou de parecer que devemos homologar o pleito.*” Parecer aprovado por unanimidade. **6) Homologação Afastamento do País. - Prof. Nei Pereira Jr.** Relator: Sra. Chefe do DEQ Prof^a Mônica Antunes P. da Silva. Parecer: “*Trata-se da homologação do afastamento do país do professor Nei Pereira Junior para participar das Jornadas Iberoamericanas de Asimilación de Tecnologias paralela Produccion de Bioetanol y el uso de sus Residuales que serão realizadas de 03 a 07 de outubro de 2005 em Cartagena de Indres (Colômbia). Tendo em vista a importância da participação do professor no referido evento, sou de parecer favorável*” Parecer aprovado por unanimidade. **7) Auxílio Edital FUJB Apoio Publicação Livros didáticos “Modelagem, Controle e Instrumentação de Processos”. Prof^a Belkis Valdman; Prof^a Rossana Folly e Prof^a Andréa Salgado.** Relator Professor Titular Nei Pereira Jr.. Parecer “*Trata-se de relatar a solicitação de auxílio financeiro para a publicação de livro didático, intitulado ‘Modelagem, Controle e Instrumentação de Processos’, de autoria das professoras: Belkis Valdman; Rossana Folly e Andréa Salgado, em atendimento ao Edital FUJB, lançado em 29/06/2005 para este fim. A proposta inclui a publicação do material didático em três volumes, assim distribuídos: volume 1: Dinâmica de Processos; volume 2: Controle de Processos e volume 3: Instrumentação de Medição e de controle. A produção acadêmica em Engenharia Química no Brasil, no que tange à publicação de artigos em periódicos indexados e trabalhos em eventos nacionais e internacionais é bastante visível. No entanto, ainda é reduzida no que concerne à publicação de livros didáticos de autoria nacional. Tendo em vista que estas produções promovem o ensino técnico-científico visando à formação de recursos humanos qualificados, além de contribuir para o desenvolvimento social e econômico do País, sou de parecer integralmente favorável à solicitação, registrando minhas congratulações às autoras pela iniciativa*” Parecer aprovado por unanimidade. **8) Auxílio Edital FUJB Apoio Publicação Livros Didáticos “Gestão em Biotecnologia” Prof^a Adelaide M. S. Antunes e Prof. Nei Pereira Jr.** Relator Professor Titular Affonso Telles. A Profa. Verônica leu o parecer no lugar do Prof. Telles, pois o mesmo não estava presente. Parecer: “*O livro coleta os conhecimentos técnicos na área de Gestão Tecnológica aplicada à biotecnologia. Foi organizado pelos professores Adelaide Antunes, Nei Pereira Júnior, e Maria de Fátima Ebole de Santana. Consta de 13 capítulos escritos por diversos professores especialistas nas diferentes áreas do tema geral. Participaram da elaboração do texto, além dos três professores acima mencionados os seguintes: Ana Cristina Almeida Muller; Claudia Lyrio Canongia; Maria Nazaré de Freitas Pereira; Alessandra Paola Araújo de Seixas; Rafaela Di Sabatto Guerrante; Claudia Maria Peraso Lourenço; Janaina Gonçalves de Souza Pimenta; Elisa Maria R. Sharland; Dilri Scardini Alves Batista; Adriana Ururahy Soriano; Cristina D’Urso de Souza Mendes; Lylle Maria Leite Pugliese; Eliane de Brito Bahruth; Jose Vitor Bomtempo. A publicação objetiva servir de livro texto para disciplinas de graduação e de pós-graduação, adicionando um conteúdo atual e de grande importância às disciplinas mais tradicionais. A edição preliminar está completa e é apresentada em anexo ao projeto, junto com um arquivo .doc, e pdf no CD anexo. Fatos estes que devem auxiliar, sobremaneira, sua publicação definitiva. A área de “gestão” tem se desenvolvido rapidamente na EQ, e tem despertado grande interesse por parte de nossos alunos de graduação e de pós-graduação. Não há dúvida de que o livro facilitará o ensino e o aprendizado de seus temas, razão pela qual sou de parecer favorável ao seu encaminhamento à FUJB para publicação imediata.*” Parecer aprovado por unanimidade. **9) Proposta Diretrizes Abertura de Vagas de Professor Titular na EQ.** Relator Comissão de Vagas Docentes. A profa. Belkis lembrou que o assunto já foi debatido. Após a distribuição do documento os itens foram colocados em votação. No item 01 da proposta foi aprovado trocar o mês de outubro para o mês de julho de cada ano. Foi colocada em votação a inclusão de um item nº 3 para informar que particularmente em 2005 os pedidos deverão ser apresentados até 18/11/2005. A inclusão do item 03 foi aprovada. No item 2, grupo 2 o Título Atividades Docentes foi alterado para Atividades Didáticas. Quando foi colocado em votação todas as diretrizes o resultado foi de 11 votos a favor e 1



contra. O Prof Osvaldo enviou o seu voto explicando suas razões para ser contra: “*Declaração de voto. Diretrizes para abertura de vagas de Professor Titular Somos contrários à aprovação da proposta apresentada pela Comissão de Vagas Docentes – CVD pelas motivos expostos a seguir. 1. Não se encontra justificativa para adoção de perfis estratificados para Centros e Unidades, porém monolíticos com relação aos Departamentos. 2. O perfil proposto para a solicitação de vagas de Professor Titular não atende às peculiaridades dos departamentos de processo, uma vez que se apresenta demasiadamente parcial e endógeno. Pelo fato do Departamento de Processos Inorgânicos - DPI incorporar um largo espectro de tecnologias, julgamos essencial a co-existência de perfis diversificados e que reflitam experiências profissionais mais abrangentes, como as vivenciadas em indústrias, serviços de engenharia, consultorias, laboratórios de pesquisa e desenvolvimento etc. A própria razão dos concursos públicos ao cargo de Professor Titular reside na expectativa de incorporar ao meio acadêmico conhecimentos adquiridos em atuações externas ao mesmo. 3. Entre outros aspectos, e a título de mera ilustração, as limitações da proposta evidenciam-se por desconsiderar: • qualquer experiência profissional não docente; • atividades de extensão no sentido amplo, julgadas vitais para atuação em setores tecnológicos (análises, consultorias, resolução de problemas industriais, perícias etc); • formas mais amplas de comunicações técnico-científicas; • produção intelectual decorrente de trabalhos, particularmente de P&D, cuja a divulgação seja restrita. 4. No caso do DPI, a própria evolução do departamento parece mostrar que a imposição do perfil único sugerido é incompatível com seus objetivos e finalidade, prejudicando consideravelmente o crescimento e desempenho futuros.*”

10) Planilha de Indicadores para distribuição de Vagas Docentes. Relator Comissão de Vagas Docentes. Apenas o DEQ preencheu a planilha, mas não enviou. A proposta é aprovar a planilha e os departamentos encaminharem preenchidas para a Comissão se reunir e colocar os pesos para cada item. As Coordenações de Graduação e de Pós-graduação acham importante o preenchimento para poder ter uma visão geral dos trabalhos. A Profa. Mônica externou o seu desapontamento com os outros departamentos por não preencherem a planilha. Afirmou que ela é imensa e difícil de organizar, além da dificuldade que teve por parte do sistema Siga e Sigma. A Profa Mônica acha que será difícil para a comissão ponderar. Foi colocado em votação a estrutura e itens da planilha. Foi aprovado por unanimidade. Depois foi colocada em votação a data de entrega. Foi aprovado que os departamentos deverão entregar as planilhas até o dia 14/10/2005 e a Comissão de Vagas Docentes se reunirá no dia 17/10/2005.

11) Proposta de Calendário de Eleições EQ. Comissão Eleitoral. O Professor Osvaldo leu o parecer: “*A Comissão Eleitoral designada pela atual diretora da EQ reuniu-se para formular o edital para eleição da Diretoria da EQ, gestão janeiro/2006 a dezembro/2009, tendo proposto o seguinte cronograma: Inscrição das chapas nos dias 24, 25, 26 de outubro de 2005 das 9:00 às 15:00 horas, na sala E-201. Homologação das inscrições pela comissão eleitoral, ate 24 horas após o encerramento das inscrições. Debate entre os candidatos em local e horário a serem definidos. A eleição será realizada nos dias 16, 17, 18 de novembro de 2005 no horário de 9:00 às 15:00. No caso de haver segundo turno a votação será realizada nos dias 28, 29, 30 de novembro de 2005. Os pesos dos votos serão respectivamente 50% para os docentes, 30%, para os funcionários técnicos e administrativos, e 20% para os estudantes de graduação e de pós-graduação. A apuração dos votos será realizada em sessão pública na presença de fiscais das chapas na sala E-212, a partir das 15:30 h do último dia de votação.*”

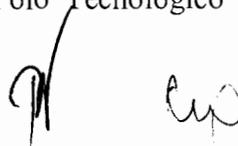
Aprovado por unanimidade.

12) Homologação de Inscrição no Concurso para Professor Titular DPO. Relator Sra. Chefe do DEQ Prof^a Mônica Antunes P. da Silva. Parecer: “*Trata-se da homologação da inscrição da candidata Profa. Cheila Gonçalves Mothé no concurso de Professor Titular para o Setor de Tecnologia e Caracterização de Polímeros e de Produtos Naturais e Sintéticos. Na reunião do Departamento de Processos Orgânicos, realizada no dia 23 de setembro, foi aprovada por unanimidade a inscrição da referida professora no concurso de Titular. Tendo em vista que a candidata atende as normas para inscrição no referido concurso, sou de parecer favorável.*”

Parecer aprovado por unanimidade.

13) Homologação de Inscrição no Concurso para Professor Titular DPI. Sra. Chefe do DEB Prof^a Maria Antonieta Gimenes. Parecer: “*Trata-se da homologação da inscrição do candidato JO DWECK ao Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Titular do Departamento de Processos Inorgânicos, Setor de Tecnologia Inorgânica. A*

referida candidatura foi aprovada por unanimidade pelo Corpo Deliberativo do Departamento de Processos Inorgânicos, em Sessão realizada em 22/09/2005. A análise do memorial revelou uma expressiva produção acadêmica do candidato na área do Concurso, incluindo Atividades Docentes de Graduação, Pós Graduação e Pesquisa, com 21 teses de doutorado e dissertações de mestrado orientadas e disciplinas lecionadas, coordenação de projetos de pesquisa, além de alta produção científica, com várias publicações. Também tem atuação em administração, participando de várias comissões, tanto no âmbito da Escola de Química, como externas, como representante em colegiados e como Chefe Substituto do DPI em 03 mandatos. Face ao exposto, é inegável que o candidato reúne todos os requisitos para prestar o concurso, pelo que sou de parecer incondicionalmente favorável à homologação de sua inscrição..” O Parecer da relatora foi aprovado por unanimidade. **14) Homologação da Aprovação da Banca de Progressão Horizontal da Profa. Valéria Castro de Almeida.** Relator Representante dos Professores Adjuntos Prof. Andréa Medeiros Salgado - Parecer: “Trata o presente relato do pedido de Aprovação da Banca de Progressão Horizontal da professora Valéria Castro de Almeida lotada no Departamento de Processos Inorgânicos. A banca proposta é composta pelos membros internos Prof. Osvaldo da Cunha (Adjunto IV – DPI-EQ), Profa. Selma Gomes Ferreira Leite (Adjunto IV- DEB-EQ) e pelo membro externo Prof. José Farias de Oliveira (Titular- COPPE) atendendo as exigências da resolução no. 02/1989 do CONSUNI. Cabe ressaltar que a composição da banca foi aprovada em reunião do Corpo Deliberativo do Departamento de Processos Inorgânicos em 22 de setembro de 2005. De acordo com o exposto sou favorável a homologação da proposta, já aprovada “ad-referendum” pela diretoria da Escola de Química.” Parecer aprovado por unanimidade. **15) Avaliação de Progressão Horizontal Prof^a Valéria Castro de Almeida.** Relator: Sra. Chefe do DPO Cheila Gonçalves Mothé. Parecer: “Trata-se da aprovação do resultado da Comissão de Avaliação da Progressão Horizontal de Professor Adjunto III para Adjunto IV da docente Valéria Castro de Almeida do Departamento de Processos Inorgânicos da Escola de Química/UFRJ. A comissão aprovada pela Senhora Diretora da Escola de Química “ad referendum” da Congregação, constituída pelos Professores Adjunto IV Osvaldo Galvão Caldas da Cunha e Selma Gomes Ferreira Leite (EQ/UFRJ), como membros internos e o Professor Titular José Farias de Oliveira (COPPE/UFRJ), como membro externo da EQ, em sessão realizada em 27/09/2005. Assim a comissão após avaliação da documentação apresentada, conferiu à interessada a pontuação ponderada de 8.570, tendo sido considerada apta à referida progressão. Pelo exposto acima sou veemente de parecer favorável ao pleito.”. Aprovado por Unanimidade. **16) Aprovação da Banca de Progressão Horizontal da Profa. Magali Christe Cammarota.** Relator: Representante dos Profs. Adjuntos Verônica Calado. Parecer: “A chefe do Departamento de Engenharia Bioquímica da EQ está solicitando a essa Egrégia Congregação a aprovação da Comissão de Avaliação da Progressão Horizontal na Classe de Professor Adjunto, do nível III para o nível IV da Profa. Magali Christe Cammarota. A Comissão está assim constituída: Profa. Selma Gomes Ferreira Leite, Profa. Adjunto IV, DEB/EQ/UFRJ; Profa. Eliôni M. Nicolaieswky, Profa. Adjunto IV, DEQ/EQ/UFRJ; Prof. Enrique Luis Lima, Prof. Titular, PEQ/COPPE/UFRJ; Profa. Cheila Mothé, Profa. Adjunto IV, DPO/EQ/UFRJ – Suplente interno; Prof. Geraldo Lippel Sant’Anna, Prof. Titular, PEQ/COPPE/UFRJ – Suplente externo. A Comissão formada é competente para o assunto em questão, mas gostaria de sugerir que, em substituição ao Prof. Enrique, o Prof. Geraldo Lippel ficasse como titular, por trabalhar em áreas comuns de pesquisa da Profa. Magali.” Parecer aprovado por unanimidade. **Extra-Pauta: a) Campo de Aeromodelismo** – O Prefeito da UFRJ está propondo montar um campo de aeromodelismo atrás do CT, ao lado do Pólo de Xistoquímica. A Profa. Verônica indagou de onde viria a verba, O Prof. Medronho lembrou que a UFRJ já tem um campo de aeromodelismo ao lado do CEPEL e se posiciona contra o campo de aeromodelismo atrás do bloco I e de qualquer outro lugar dentro do Fundão. A Profa. Antonieta acha que deveria ser construída uma quadra poliesportiva ao invés de um campo de aeromodelismo. O Prof. d’Avila é favorável por achar que pode melhorar a segurança da Universidade. Foi colocado em votação. Por 7 votos ganhou a proposta de enviar um documento de que a Congregação é Contra o Campo de aeromodelismo. **B) Laboratório de Catálise** – O Prof. Donato está trazendo para aprovação a proposta de um Novo Laboratório que será construído no Pólo Tecnológico de Santa Cruz em



terreno doado pela FCC e projeto, construção e equipamentos pelo CENPES/PB. O Reitor Prof. Aloísio, já informado do projeto, destacou que pela primeira vez um espaço será doado em comodato para a UFRJ. O Prof. d'Avila informou que esteve presente na implantação do Parque Tecnológico. Este projeto do Novo Laboratório será feito através da FUJB. O terreno será da empresa e todo patrimônio, como equipamentos e móveis, pertencerá a UFRJ. O projeto foi aprovado por aclamação. A seguir a Diretora passou a palavra novamente aos presentes. A Profa. Cheila fez elogio o chaveiro distribuído como lembrança da Semana da Escola e o novo Catálogo, pois os dois foram de muito bom gosto. Após foi aprovada por aclamação uma monção aos Professores ganhadores do prêmio Inventor 2005. A seguir a Diretora agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e, eu Cristina de Oliveira Winckler, lavrei a presente Ata. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2005.

APROVADA NA CONGRAGAÇÃO DE 21/10/2005


BELKIS VALDMAN
Diretora
Escola de Química - UFRJ
Mat. SIAPE 036790
REG. 1015004


CRISTINA DE OLIVEIRA WINCKL.
Administradora
Escola de Química / UFRJ
SIAPE 1504018 - Reg. UFRJ 125904